

Economia - Brasil Governo conclui pacote para ativar a economia

Martha Beck

• BRASÍLIA. Entraram em vigor ontem as duas últimas medidas anunciadas pelo governo como parte de seu pacote tributário para estimular o crescimento da economia. Uma medida provisória publicada

no Diário Oficial da União formalizou a redução do prazo para que empresas se creditem do pagamento de PIS e Cofins sobre máquinas e equipamentos e também a permissão para que empresas obtenham um crédito adicional pela depreciação de suas má-

quinas na hora de pagar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

— São medidas que dão mais folga para o capital das empresas — disse o secretário da Receita, Jorge Rachid.

Anunciado ao longo de dois meses, o pacote geral do go-

verno tem 16 medidas e vai representar uma renúncia fiscal entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões por ano. Rachid lembrou que o governo vai abrir mão de recursos graças ao bom desempenho da arrecadação este ano, que subiu 11% entre janeiro e agosto.

— O nosso objetivo é permitir que o país cresça mais rapidamente e com distribuição de renda — disse Rachid.

O pacote do governo incluiu a criação da conta-investimento, mudanças na tributação dos fundos de investimentos e na cobrança do IPI

de máquinas e equipamentos. Segundo Rachid, o governo não pretende anunciar novas medidas ainda este ano. Ele explicou que a correção da tabela do Imposto de Renda só voltará a ser discutida com o Congresso após as eleições. ■